



DG08/01

EXTERNATO S. MIGUEL DE REFOJOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

- BALANÇO GERAL -

ANO LETIVO 2019/2020

ÍNDICE

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos	3
2. Objetivos estratégicos	4
3. Caraterização da Escola - Pedagógica	5
4. Caraterização da Escola - Parcerias	5
5. Caraterização da Escola - Recursos Humanos	7
6. Balanço do Plano Anual de Atividades	8
7. Competências – Balanço do Plano de Formação	9
8. Balanço e apreciação do Projeto Educativo	10
9. Resultados dos processos	11
9.1. Indicadores EQAVET	
9.1.1. Mapa de Indicadores EQAVET	12
9.1.2. Balanço de resultados dos Indicadores EQAVET	12
12119.2. Outros Indicadores em uso	
9.2.1. Mapa de Outros Indicadores em Uso	13
9.2.2. Balanço de resultados de Outros Indicadores em uso	13
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders	14
10.1. Participação	14
10.2. Índice Líquido de Promoção	15
10.3. Avaliação Global da Escola	15
10.4. Avaliação dos Diretores de Turma	16
10.5. Avaliação dos professores/formadores	17
10.6. Avaliação do Serviço de Psicologia e Orientação	20
10.7. Avaliação dos Serviços Administrativos	20
10.8. Avaliação das instalações e equipamentos	21
11. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	21
12. Considerações Finais	22

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A autoavaliação do Externato de S. Miguel de Refojos (ESMR), tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos,

articula-se com os restantes processos de avaliação que ocorrem no ESMR. Deste modo, procede-se à auscultação e à participação abrangente da comunidade educativa, articulando a sua atuação com os diferentes órgãos e estruturas.

O planeamento estratégico da autoavaliação, no ano letivo 2019/2020, tendo em conta a realidade da escola e centrando-se no processo de ensino e aprendizagem, resultou na **aplicação de um questionário de autoavaliação do ESMR**, como forma de proceder à **auscultação da satisfação dos seus elementos** e à reflexão **com vista à implementação de ações que promovam a sua autorregulação**.

O presente relatório de autoavaliação assenta na análise dos resultados obtidos através da aplicação do questionário. Apresentará apenas indicadores de **BOAS PRÁTICAS** e de **ÁREAS A MELHORAR** do ESMR, em termos gerais.

2. Objetivos estratégicos

A Autoavaliação permite identificar com clareza as boas práticas do ESMR e das áreas a melhorar, com vista à consecução daqueles que se constituem os objetivos estratégicos da escola, que se encontram em alinhamento com as orientações do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, nomeadamente:

- Promover a conclusão do ciclo de estudos, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- Promover a educação para os valores e a cidadania;
- Reforçar a interação do Externato com o meio;
- Melhorar a organização e gestão da escola.

3. Caracterização da Escola - Pedagógica

Ensino Profissional

Ano de escolaridade	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
10º	Técnico/a de Eletrónica e Telecomunicações	B	29	30
10º	Técnico/a de Apoio Psicossocial	C	25	25
11º	Técnico/a de Instalações Elétricas	B	26	22
11º	Técnico/a de Apoio Psicossocial	C	18	18
12º	Técnico/a de Operações Turísticas; Técnico/a de Eletrónica, Automação e Comando	B	24	24
Total			122	119

Interpretação dos resultados:

Relativamente aos dados apresentados ressaltam-se as seguintes situações:

- Na turma B do 10º ano, um aluno foi transferido e integraram o curso dois novos alunos;
- Na turma C do 10º ano, uma aluna nunca frequentou a turma, uma aluna foi transferida e outra aluna anulou a matrícula, integrando a turma três novos alunos;
- Na turma B do 11º ano quatro alunos anularam a matrícula.

Em termos gerais, perante as taxas de abandono (6%) consideramos que o abandono escolar se encontra controlado, no entanto, continuaremos a trabalhar no sentido em que este valor se encaminhe para zero.

4. Caracterização da Escola - Parcerias

Parcerias Gerais

Parceria	Área	Âmbito
Câmara Municipal	Pedagógica	Oferta Educativa/Formativa
CIM do Ave		
ANESPO		
ANQEP		
AEEP		

DGEST		
Juntas de Freguesia		
Centros Sociais		
Bombeiros Voluntários de Cabeceiras de Basto		
Unidade de Saúde Familiar - O Basto		
Centro de Formação de Basto/Agrupamentos da região Basto e Barroso		
Empresas FCT	Eletricidade e Energia	FCT
	Eletrónica e Automação	
	Trabalho Social e Orientação	
	Turismo e Lazer	

Apreciação Global:

As parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

Na lógica de formalizar as parcerias em vigor será proposto o estabelecimento de um protocolo de cooperação, assim como serão exploradas novas parcerias a estabelecer.

5. Caracterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total:
Diretor Administrativo-Financeiro	1
Diretor Pedagógico	1
Assessor Jurídico	1
Assessor Financeiro	1
Psicólogo	1
Formadores Internos	12
Formadores Externos	6
Técnicos de Administração e Serviços	2
Operacionais de Educação	6

6. Balanço do Plano Anual de Atividades

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas
34	16

Apreciação Global

Analisando o Plano Anual de Atividades, concluiu-se que a maioria das atividades foram realizadas no período anterior à pandemia Covid-19. No período precedente, apesar de planificadas, tornou-se impossível a sua concretização.

7. Competências – Balanço do Plano de Formação

Tendo por base o relatório crítico de avaliação do Plano de Formação 2019/2020, constatou-se que todos os docentes e não docentes da escola fizeram formação, pelo que foram atingidos os objetivos inicialmente previstos, inclusive participando em ações que, pela sua pertinência e oportunidade, foram acrescentadas ao Plano de Formação.

8. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

A apreciação do Projeto Educativo é um processo complexo que visa analisar a eficácia das medidas preconizadas e refletir sobre a organização da estrutura educativa, constituindo um veículo promotor de boas práticas pedagógicas, no âmbito de uma atitude recorrente, sistemática e participada, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

Assim, atendendo à vigência do Projeto Educativo, assinala-se o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

Longe da pretensão de ser um documento perfeito e acabado é, pela sua própria natureza, antes de mais, um documento aberto porque projetado para o futuro, definindo as finalidades e objetivos gerais que hoje se afiguram pertinentes. Não se trata de um documento novo, construído de raiz a partir do nada, mas sim, à semelhança de outros documentos estruturantes, fruto de um processo de reformulações/reajustamentos do anterior Projeto Educativo, já que na atualidade as escolas só podem ser concebidas como organizações em projeto que constantemente se reformulam e atualizam. Desta forma, também este documento, começa por se assumir como incompleto, imperfeito e aberto a críticas e aperfeiçoamentos que gerarão muitos outros projetos, procurando-se que a orientação estratégica agora definida seja sustentada e partilhada, realista, motivadora e avaliável.

Nestas circunstâncias, no próximo triénio, impõe-se ao Externato o desafio de continuar a mobilizar os seus recursos humanos de modo a articular-se com o meio e a publicitar junto deste o valor da sua função educativa e formativa, aproveitando todas as oportunidades no sentido de procurar assegurar uma oferta diversificada e de qualidade, capaz de responder às necessidades do contexto, mas oferecendo uma formação para a sociedade do conhecimento, promotora de futuras adaptações a diversificados contextos académicos, profissionais, económicos e sociais.

9. Resultados dos processos

9.1. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, passou-se a medir de forma mais sistemática e rigorosa, indicadores considerados determinantes. Para tal, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

9.1.1. Mapa de Indicadores EQAVET

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ciclo de formação 16-19.

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de conclusão	70,5%	55,0%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	71,0%	61,0%
Taxa de prosseguimento de estudos	6,0%	22,0%
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de estudos	23,0%	56,0%
Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores	60,0%	44,0%
Satisfação dos empregadores	79,0%	95,0%

9.1.2. Balanço de resultados de Indicadores EQAVET

De uma forma global, podemos considerar os resultados obtidos positivos, uma vez que um número significativo ultrapassa a meta proposta. No entanto, existem alguns indicadores nos quais os resultados obtidos não corresponderam à expectativa, a saber:

- Taxa de conclusão (ciclo 16-19) a meta não foi atingida, pelo que têm vindo a ser aplicadas as medidas/ações de melhoria constantes do Plano de Ação no decorrer do ano letivo, que se traduzem num resultado positivo entretanto apurado (92% para o ciclo 17-20). De ressaltar que os

resultados obtidos neste indicador são oscilantes, nos diferentes ciclos dadas as particularidades de cada turma.

- Taxa de colocação no mercado de trabalho, o resultado alcançado ficou aquém da meta estabelecida, o que levou à adoção de ações de melhoria que estão a ser implementadas.
- Taxa de diplomados avaliados pelos empregadores: conclui-se a necessidade de recolha presencial dos questionários (ação de melhoria definida no Plano de Ação), uma vez que um número significativo de empregadores não respondeu ao pedido de avaliação que lhes foi solicitado pela escola.

É importante referir que os resultados apresentados referentes às duas últimas taxas referidas (de colocação no mercado de trabalho e de diplomados avaliados pelos empregadores) são resultados intermédios, sendo que os finais serão recolhidos em dezembro do ano corrente.

9.2. Outros Indicadores em Uso

9.2.1. Mapa de Outros Indicadores em Uso

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de execução do Plano Anual de Atividades	110,0%	102,8%
Taxa de alunos com módulos em atraso	20,0%	9,4%
Taxa de abandono escolar	9,0%	4,9%
Taxa média de presenças do EE em reuniões com os DT	68,0%	77,4%
Taxa de alunos sem medidas disciplinares	86,0%	88,2%
Média global das classificações dos alunos	13,5	14,3
Média global da PAP	14,5	14,7
Média global da FCT	16,1	16,4
Taxa de satisfação dos alunos	93,0%	94,9%
Taxa de satisfação dos EE	95,0%	96,4%

Taxa de satisfação das entidades de acolhimento da FCT	95,0%	95,7%
Grau de satisfação com os Serviços Administrativos	95,0%	96,6%
Grau de satisfação dos colaboradores	100,0%	100,0%
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	90,0%	90,0%
Taxa de cumprimento de metas nos indicadores	70,0%	81,0%

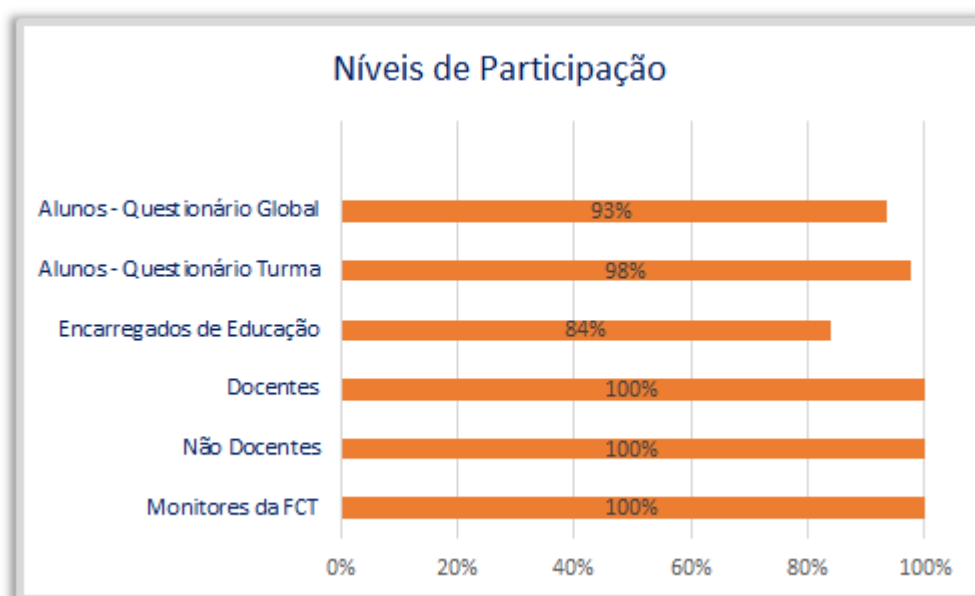
9.2.1. Balanço de resultados de Outros Indicadores em Uso

Feita a análise de todos os indicadores, conclui-se que apenas a meta Taxa de Execução do Plano Anual de Atividades não foi atingida e cujos motivos foram já apresentados neste relatório, nomeadamente, os constrangimentos impostos pela pandemia Covid-19.

Resultados da Avaliação Interna da Escola - *stakeholders*

Para a avaliação interna da escola foram aplicados questionários aos alunos, professores, pais/encarregados de educação e empresas/entidades parceiras. Os questionários foram aplicados em suporte informático, tendo sido realizado, posteriormente, o respetivo tratamento estatístico. Os resultados abaixo apresentados fazem parte de um conjunto de itens avaliados pelos diferentes *stakeholders*, cujo tratamento se encontra na íntegra no Relatório de análise de resultados.

10.1 - Participação



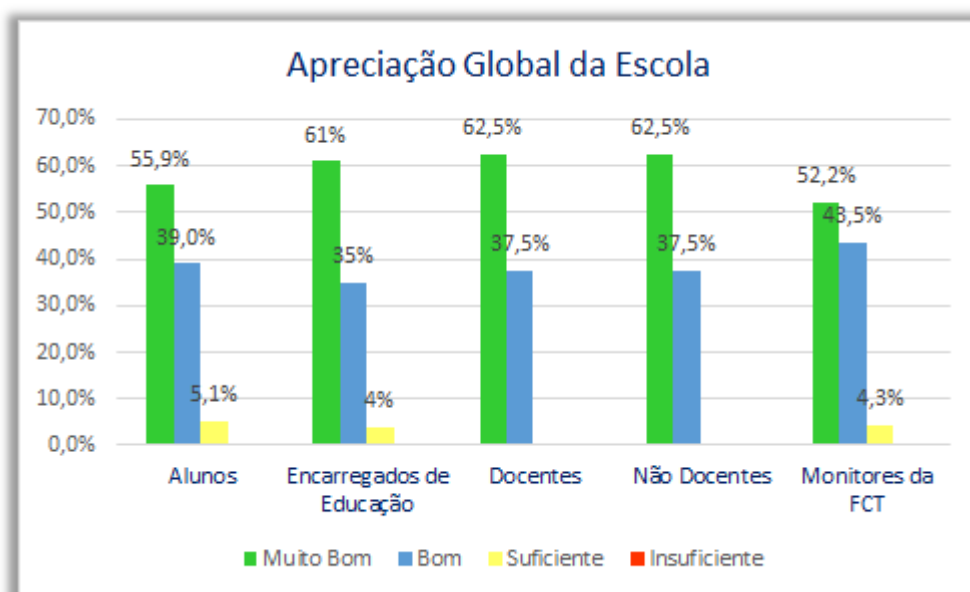
Salienta-se uma adesão muito significativa aos questionários por parte de todos os inquiridos.

10.2 - Índice Líquido de Promoção



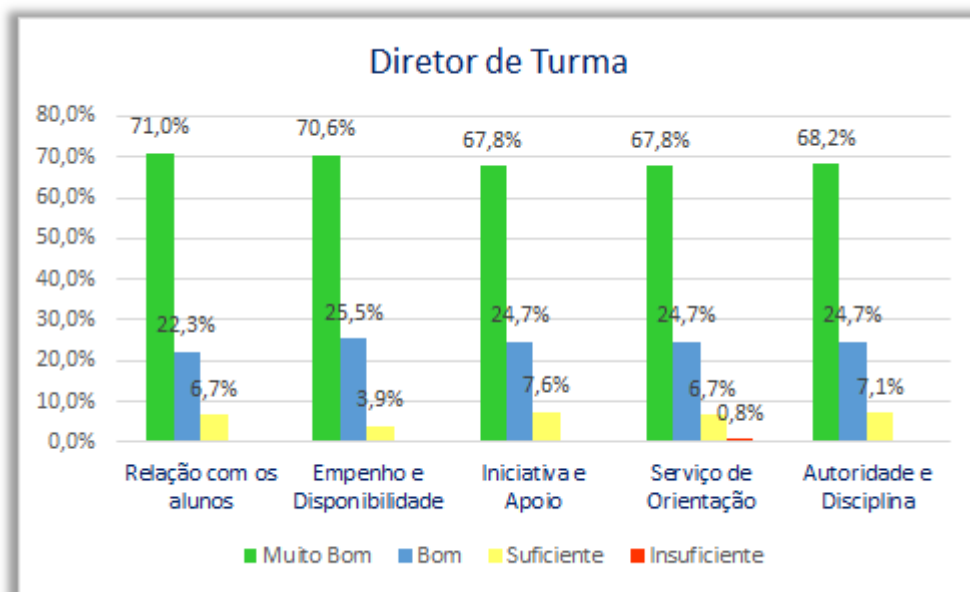
BOAS PRÁTICAS: Numa escala de 1 a 10 (em que 1 não recomenda esta escola e 10 recomenda esta escola), verificamos que, maioritariamente, os alunos indicam o número 10 (40,1%) seguido do número 9 (27,1%).

10.3 - Avaliação Global da Escola



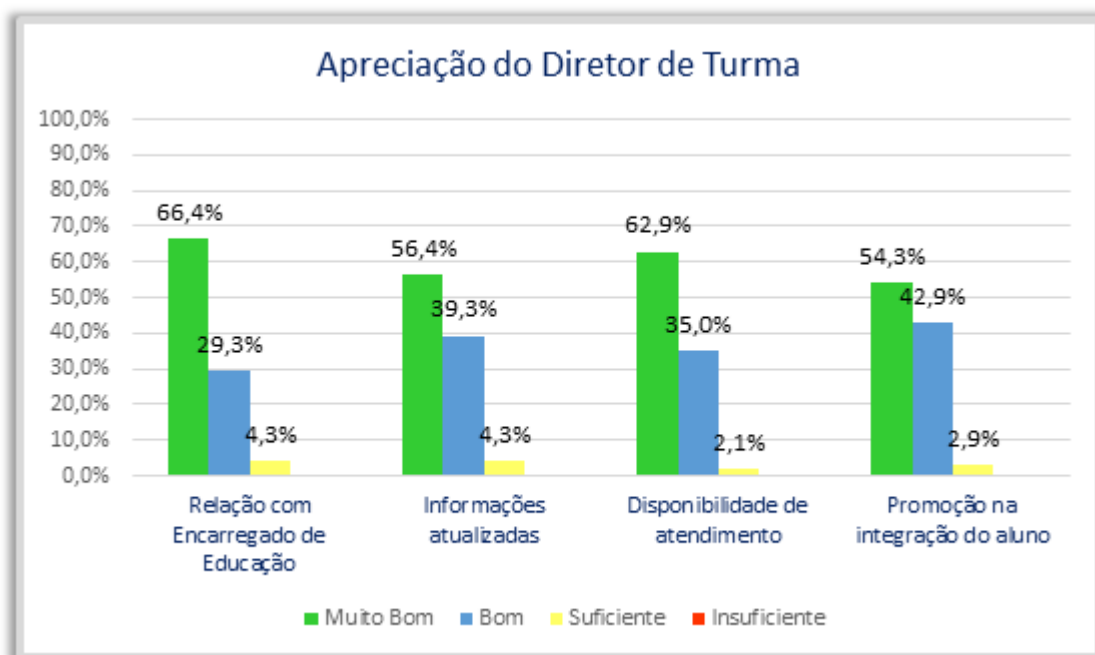
BOAS PRÁTICAS: A Avaliação Global da Escola realizada pelos Alunos, Encarregados de Educação, Docentes, Não Docentes e Monitores da FCT, foi classificada como Muito Bom + Bom entre 94,9% e 100%. De realçar que todos avaliaram a escola positivamente, o que denota uma perspetiva muito boa.

10.4 - Avaliação dos Diretores de Turma/Curso



Os Diretores de Turma/Curso foram avaliados pelos **Alunos** nos seguintes parâmetros: relação com os alunos, empenho e disponibilidade, iniciativa e apoio, serviço de orientação e autoridade e disciplina.

Salienta-se a obtenção de resultados que traduzem BOAS PRÁTICAS, em todos os parâmetros avaliados, com resultados (Muito Bom + Bom) situados entre os 92,4% e 96,1%.



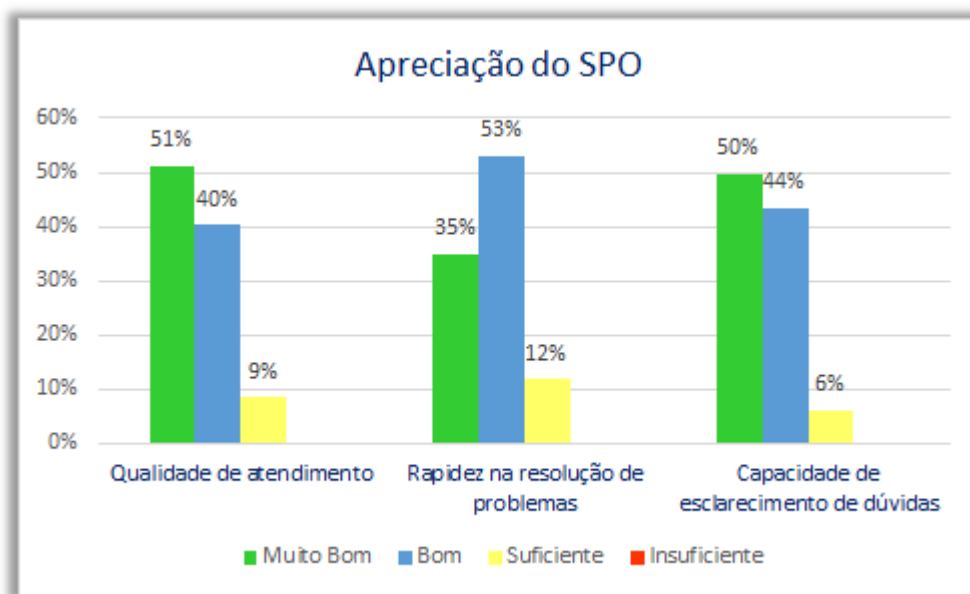
BOAS PRÁTICAS: Os itens avaliados pelos **Encarregados de Educação** relativos à Apreciação do Diretor de Turma foram classificados como Muito Bom + Bom entre 95,7% e 97,9% em todos os parâmetros.

10.5 - Avaliação dos Professores/Formadores

Foi realizada avaliação aos professores/formadores, pelos alunos, atendendo aos seguintes parâmetros: clareza na comunicação de conteúdos, capacidade de interação e apoio na aprendizagem, disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, relacionamento professor/formador com aluno, interesse das atividades e enriquecimento curricular, domínio das matérias e respeito pelos ritmos de aprendizagem.

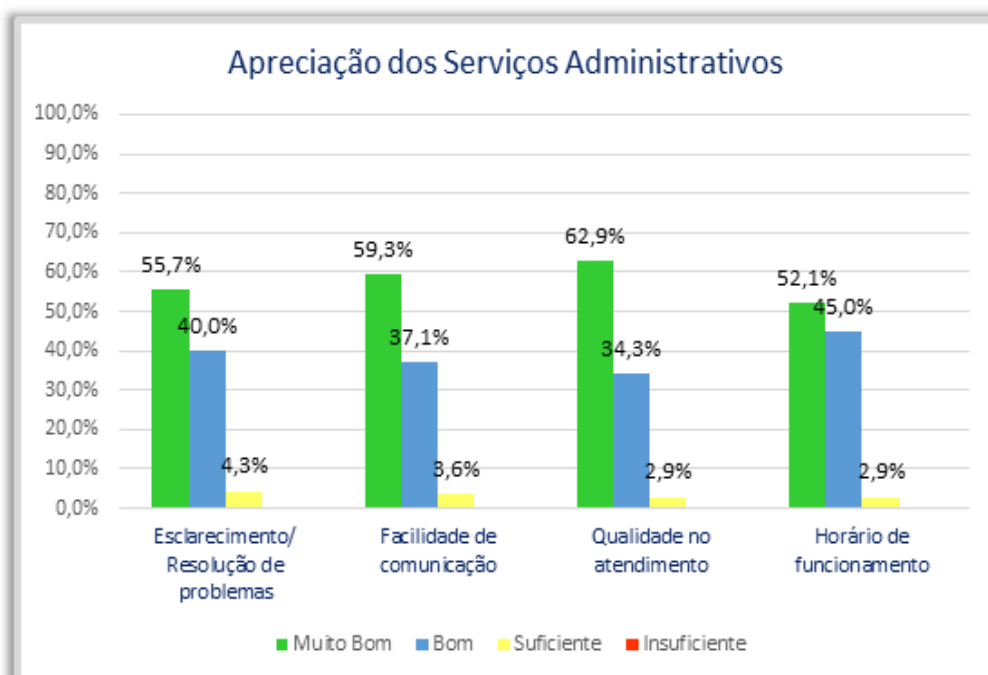
Os resultados obtidos traduzem o reconhecimento de BOAS PRÁTICAS, por parte dos professores/formadores das diversas disciplinas, na clara maioria dos parâmetros avaliados. Os restantes resultados situam-se no intervalo definido para a classificação de PRÁTICAS REGULARES, embora com resultados que se aproximam da classificação de BOAS PRÁTICAS, não atinge essa classificação, em número significativo das situações, devido à classificação de Muito Bom inferior a 20%. Não se verifica a avaliação de nenhum dos parâmetros avaliados como ÁREA A MELHORAR.

10.6 - Avaliação dos Serviços de Psicologia e Orientação



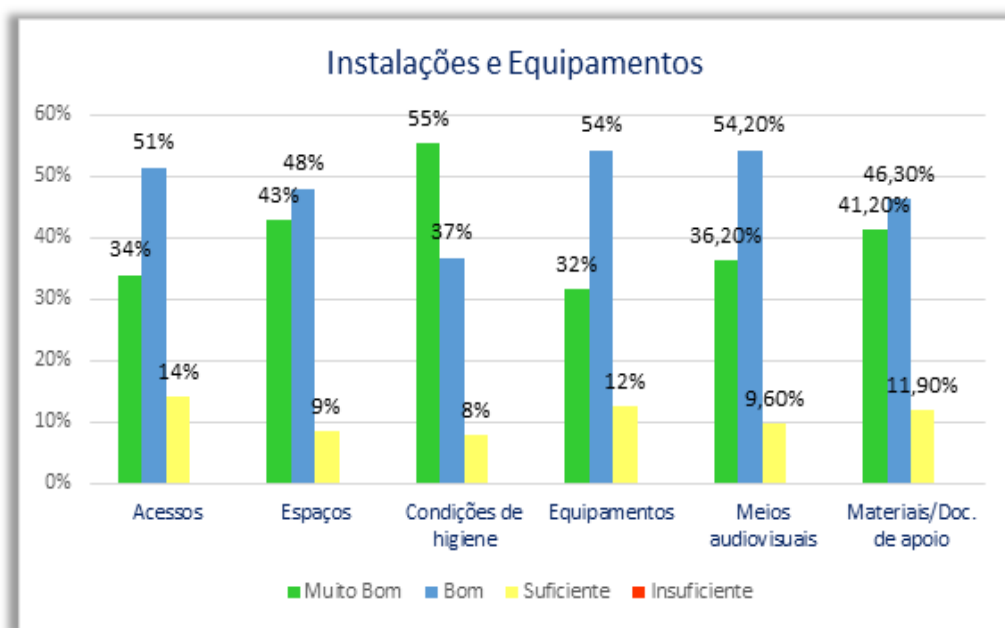
BOAS PRÁTICAS: Os itens avaliados pelos Alunos relativos ao Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) foram classificados como Muito Bom + Bom entre 88% e 94%.

10.7 - Avaliação dos Serviços Administrativos

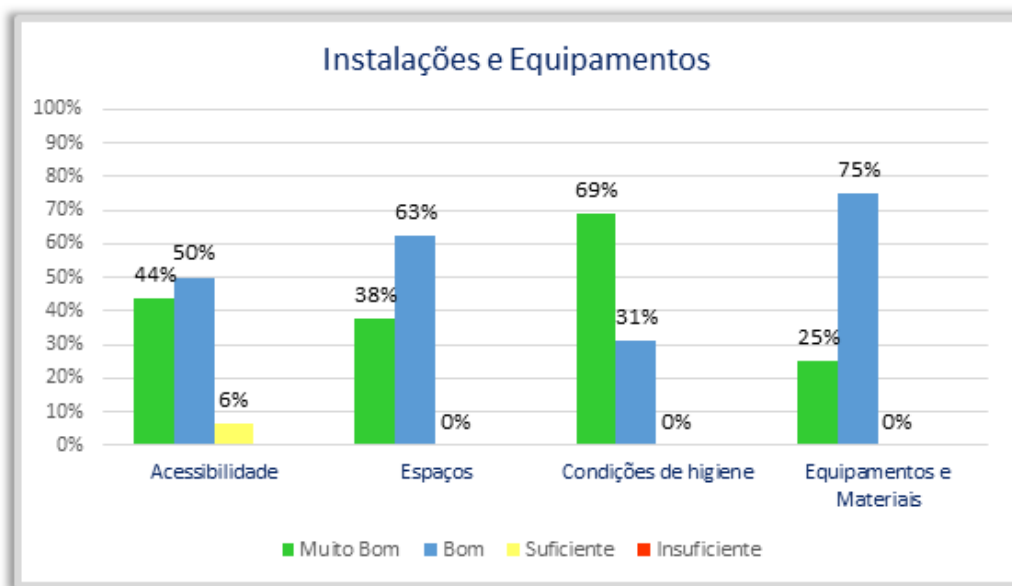


BOAS PRÁTICAS: Os itens avaliados pelos Encarregados de Educação relativos à Apreciação dos Serviços Administrativos foram classificados como Muito Bom + Bom entre 95,7% e 97,9% em todos os parâmetros, sendo a percentagem de Muito Bom superior a 50% igualmente em todos.

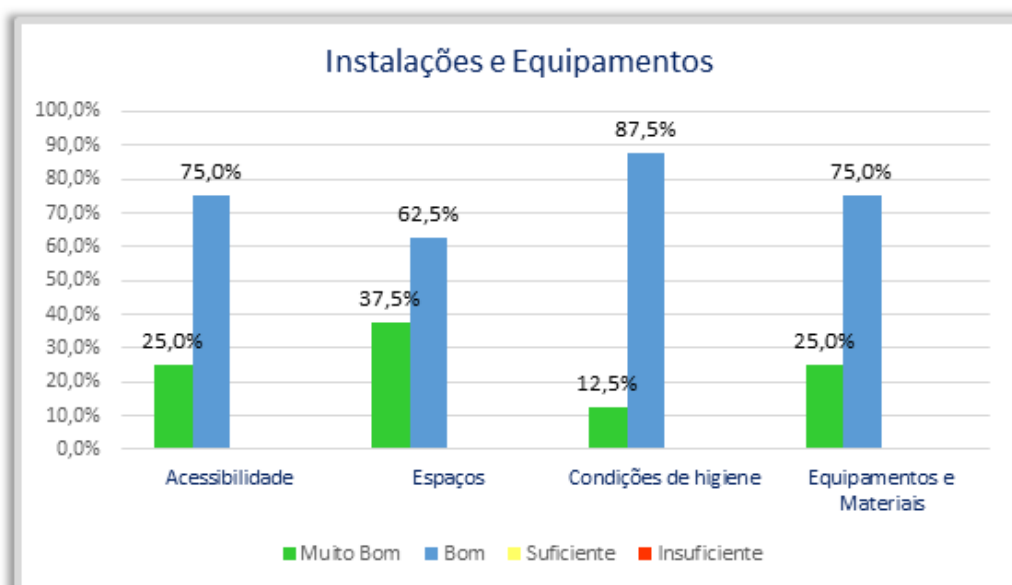
10.8 - Avaliação de Instalações e Equipamentos



BOAS PRÁTICAS: Os itens avaliados pelos Alunos relativos às Instalações e Equipamentos foram classificados como Muito Bom + Bom entre 85% e 92%.



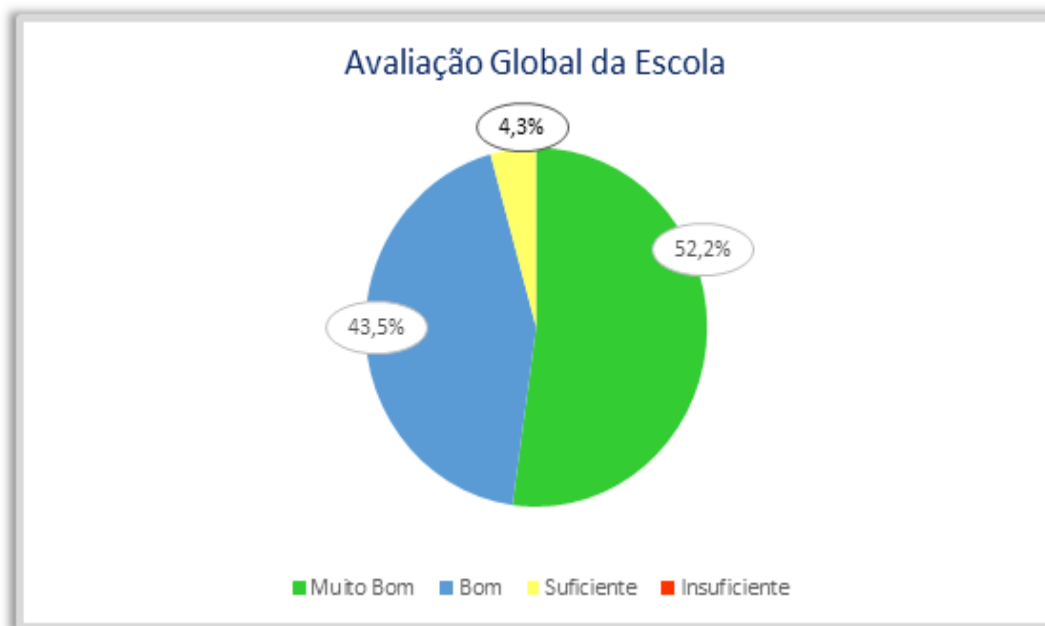
BOAS PRÁTICAS: Os itens avaliados pelos Docentes relativos às Instalações e Equipamentos foram classificados como Muito Bom + Bom entre 94% e 100%.



BOAS PRÁTICAS: Os itens avaliados relativos à Instalação e Equipamentos foram classificados como Muito Bom + Bom em 100%.

PRÁTICAS REGULARES: O item Condições de higiene foi classificado como Muito Bom + Bom em 100%, contudo, a classificação Muito Bom é inferior a 20%.

10.9 - Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT



BOAS PRÁTICAS: A Avaliação Global da Escola realizada pelos Monitores das Entidades foi classificada como Muito Bom + Bom em 95,7%.

11. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

Tendo por base as avaliações realizadas a partir da análise aos questionários de autoavaliação do ESMR (para auscultação da satisfação dos diferentes *stakeholders* internos e externos), podemos concluir que as infraestruturas do ESMR se encontram adequadas, não se identificando, de momento, necessidades de recursos.

Considerações finais

Parece-nos legítimo começar por referir que o que mais contribuiu para o sucesso do presente processo de autoavaliação, e do correspondente relatório, foi, por um lado, o elevado empenho colocado pela equipa de autoavaliação no trabalho desenvolvido, apesar das inúmeras tarefas que, habitualmente, integram o seu dia a dia e, por outro, o sentimento de partilha e de união em torno de propósitos comuns.

O processo de autoavaliação constituiu para toda a equipa um desafio e uma oportunidade de reflexão sobre a política, a cultura, o clima e as práticas organizacionais e educativas do ESMR.

A metodologia desenvolvida centrou-se essencialmente em três vertentes:

A primeira traduziu-se na análise do Modelo Integrado CAF Educação, Referencial da Avaliação Externa e EQAVET, procurando compreender a sua concetualização, a sua estruturação e os diferentes instrumentos de recolha de dados. Este processo foi sendo realizado ao longo dos encontros gerais da equipa, onde foram colocadas as dúvidas, dificuldades e problemas encontrados.

A segunda vertente centrou-se no trabalho de campo da equipa de autoavaliação, na recolha e análise de documentos, realização de entrevistas, aplicação dos questionários e o seu tratamento, analisando os pontos fortes e propostas de melhoria.

A terceira vertente revestiu-se de um acompanhamento formativo e tutorial de apoio ao trabalho específico de cada elemento, muito centrado na análise do trabalho que ia sendo produzido, reformulando-o ou completando-o, quando necessário.

Não obstante o desafio e envolvimento de todos os elementos da equipa de autoavaliação, foram sentidas algumas dificuldades e limitações que influenciaram a prática da avaliação e que importa identificar como hipótese de melhoria do nosso próprio trabalho:

- Conseguir entender o que era pretendido devido à especificidade da linguagem utilizada;
- Ter dados concretos para preencher as grelhas: teve de se proceder à aplicação de questionários para obter as respostas pretendidas;
- A perceção face ao que era pedido era díspar entre os elementos da equipa: as reuniões de equipa proporcionaram a aferição de diferentes perceções;
- Horários compatíveis para os elementos da equipa trabalharem: trabalhar fora do horário e trabalho autónomo.

Fatores críticos de sucesso

Fatores críticos de sucesso ¹	Constrangimentos ²
Empenho da equipa	Calendarização das tarefas que coincidem com períodos de trabalho escolar
Práticas de autoavaliação regulares	Melhorias ao nível da comunicação e envolvimento da comunidade no processo de inquirição
Envolvimento (direto) da Direção no processo de dinâmica da equipa de autoavaliação	Interpretação de alguns indicadores

¹ Condições necessárias e suficientes que foram indispensáveis para que o processo de autoavaliação se tenha concretizado.

² O que influenciou negativamente a concretização do processo de autoavaliação.

Como mais-valias, podemos salientar:

- Um maior conhecimento do real funcionamento do Externato, das expectativas e da concretização e satisfação das necessidades da comunidade educativa, pelo facto de se ficar a conhecer a perceção que têm os Docentes, Pessoal Não Docente, Alunos e Pais/Encarregados de Educação;
- A possibilidade de se efetuar um Plano de Melhorias, em várias áreas do ESMR, sempre de acordo com as necessidades da comunidade educativa e com o objetivo de melhorar continuamente;
- A possibilidade de se definir um Plano Estratégico de Ação, com vista à correção e prevenção de eventuais desvios que foram identificados ao longo do processo de autoavaliação.

Resta-nos a consciência de que tentámos realizar o nosso melhor trabalho, investigando e recolhendo a informação que permitiu elaborar o presente relatório, esperando que possa contribuir para a melhoria da qualidade organizacional e educativa da nossa Escola.

Cabeceiras de Basto, 28 de setembro de 2020

Cofinanciado por:

